



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS / SC
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 122 DO DIA 27/10/2015

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 123

1 No vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e quinze,
2 realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde
3 de Florianópolis, cuja ata leva o número cento e vinte e dois, com início às
4 13h00min, no Auditório do Centro de Saúde da Trindade, sito na
5 confluência da Rua Odilon Fernandes com a Av. Prof. Henrique da Silva
6 Fontes (Beira Mar Norte) ao lado do TITRI – Terminal de Integração da
7 Trindade, Bairro Trindade - Florianópolis / SC. Presidente: **Carlos Daniel**
8 **Magalhães Moutinho Jr.** Conselheiros representantes das entidades-
9 membro participantes presentes: **1 – APAM: ASSISTÊNCIA**
10 **PREVENTIVA DE APOIO À MULHER – MAXWEL ARANTES DOS**
11 **SANTOS; 2 – ACAPRA: ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROTEÇÃO**
12 **AOS ANIMAIS – HELIETE MARLY FILOMENO LEAL; 3 – AMOTICO-**
13 **TICO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MORRO DO TICO-TICO:**
14 **ELCI FRANCISCO MANOEL; 4 – PPIAF: PASTORAL DA PESSOA**
15 **IDOSA ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS – LEONILDA**
16 **DELOURDES GONÇALVES; 5 – UFECO: UNIÃO FLORIANÓPOLITANA**
17 **DE ENTIDADES COMUNITÁRIAS – DARCY EVANGELISTA ZAMORA;**
18 **06 – AHESC – ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO DE SANTA**
19 **CATARINA – MAURICIO FOGAÇA; 7 – ASAPREV: ASSOCIAÇÃO DOS**
20 **APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PRÉVIDÊNCIA SOCIAL DA**
21 **GRANDE FLORIANÓPOLIS: ALOYSIO CELSIUS EGEWATH; 08 –**
22 **CCPAN: CONSELHO COMUNITÁRIO DO PANTANAL: ALBERTINA DA**
23 **SILVA DE SOUZA; 09 – SINDFAR: SINDICATO DOS**
24 **FARMACEUTICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FERNANDA**
25 **MANZINI; 10 - OAB/SC – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL:**
26 **JANAINA DEITOS; 11 - SMS: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE –**
27 **DANIELA B. DE LIZ CALDERON; 12 - AMUCC: ASSOCIAÇÃO**
28 **BRASILEIRA DE PORTADORES DE CANCER: MARIA CONCEIÇÃO**
29 **MACHADO SANTOS; 13 – SME – SECRETARIA MUNICIPAL DA**
30 **EDUCAÇÃO: GIORGIA ANDREA WIGGERS; 14 SES – SECRETARIA**
31 **DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA: MARIA BRAULIA S.**
32 **PORTO;.** Justificaram ausência: **1 - CUT/SC – CENTRAL ÚNICA DOS**
33 **TRABALHADORES DE SANTA CATARINA.** Ausentes: **1 – CONCEC-MC:**
34 **CONSELHO COMUNITÁRIO ESPORTIVO E CULTURAL DO MORRO DA**
35 **CAIXA; 2 – SEEB: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM**
36 **ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS E REGIÃO; 3**
37 **– SINERGIA: SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE**
38 **ENERGIA ELÉTRICA DE FLORIANÓPOLIS; 4; – ACM: ASSOCIAÇÃO**

39 **CATARINENSE DE MEDICINA; 5 – SESP: SECRETARIA EXECUTIVA**
40 **DE SERVIÇO PÚBLICO; 6– SDS: SECRETARIA DE ESTADO DO**
41 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL; 7 – CRO/SC – CONSELHO**
42 **RAGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA.** Outros
43 participantes: **1 – GERUSA MACHADO; 2 – LUAN VIEIRA PEREIRA; 3**
44 **– WERNER FRANCO; 4 – ISABEL SILVEIRA; KASSIA ROSANGELA**
45 **MACEDO; 5 – MARIA KRAUSE; 6 – LUCIANO ELIAS; 7 – KARIM**
46 **GIOVANELLA; 8 – ULMAR CARLOS PEREIRA; 9 – LEILA NERY DOS**
47 **SANTOS SOUZA; 10 – THAISA SANTOS NAVOLAR; 11 – TIAGO**
48 **KONZER; 12 – JUNIANY SOARES; 13 – MARLON OLIVEIRA**
49 **FRANGIOHI; 14 – VALDETE CARDOSO LOBO; 15 - CECÍLIA ALVES**
50 **DE LIMA; MARYHANA; 15 – BRUNA VIEIRA; 16 – LAISE CANDIDO;**
51 **17 – AZENIR BORGES F. JUNIOR; 18 – ADUARDO N. SILVA; 19 –**
52 **APARECIDA ELI COELHO; 20 – CARMEM MERY SOUTO; 21 –**
53 **PAMELA MIRANDA GOULART; 22 – GENECI FLAVIA MESQUITA; 23**
54 **– LUIZA RENINI; 24 – THAIS PEREIRA; 25 – CLAUDIA MENDES**
55 **FRANCO; ABERTURA DOS TRABALHOS:** O Vice Presidente Darcy
56 Evangelista Zamora abre os trabalhos em 1ª chamada às 13h00m. Por
57 falta de quorum, conforme determina o Regimento Interno, será realizada
58 2ª chamada, às 13h30min, com qualquer número de representantes. **O**
59 **Presidente do Conselho Dr. Carlos Daniel Magalhães Moutinho Jr.**
60 em 2ª Chamada, às 13h30min inicia a reunião, dando as boas vindas a
61 todos os presentes. **1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DE Nº 120 E 121 DAS**
62 **REUNIÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS EM 25.08.2015 E**
63 **29/09/2015. 1.1 O Presidente** coloca a ata para apreciação. **1.2 A**
64 **conselheira Fernanda Manzini** comenta que fez alterações por email.
65 **1.3** Não havendo mais nenhuma consideração pelos conselheiros, **as atas**
66 **são aprovadas. 2 – Informes da Câmara Técnica. 2.1 Secretária**
67 **Executiva do Conselho Municipal de Saúde Gerusa Machado** faz a
68 leitura da ata da Câmara Técnica. A Câmara Técnica foi realizada no dia
69 20/10/2015. Estiveram presentes os Conselheiros: Maxwel Arantes dos
70 Santos Heliete Marly Filomeno, Darcy E. Zamora Elci Francisco Manoel.
71 Ausências justificadas: Luiz Alberto Ferreira. Sem justificativas: Adalto
72 Paes Neto, Adalton Vieira, Nereu Sandro Espezim, Eduardo Comelli.
73 Outros participantes: Gerusa Machado, Paula, Katiuscia Pereira, Luciano F.
74 Elias Kassia Rosangela paz de Macedo , Tassia R. **O assunto** tratado e
75 encaminhamento na reunião foi a Prestação de Contas do Segundo
76 Quadrimestre de 2015, apresentada pela equipe do Planejamento da
77 Secretaria Municipal de Saúde. **O parecer da Câmara Técnica:** Diante
78 da apresentação do relatório de prestação de Contas, foi consenso dos
79 membros da Câmara Técnica parecer favorável à aprovação do mesmo e
80 apresentação na plenária do Conselho Municipal de Saúde. **2.2 O**
81 **Presidente** agradece a secretaria pelo informe da C.T e passa para o
82 próximo item de pauta, esclarecendo que esta reunião será conjunta com
83 a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores do Município. **3 –**
84 **Prestação de Contas 2º Quadrimestre de 2015 – Produção e Oferta**
85 **de Serviços, Auditoria e Recursos Aplicados . 3.1 O Presidente do**

86 **CMS** passa a palavra para o Presidente da Comissão de Saúde da Câmara
87 de Vereadores, o Coronel Paixão para que presida a audiência Pública de
88 **Prestação de Contas 2º Quadrimestre de 2015 – Produção e Oferta**
89 **de Serviços, Auditoria e Recursos Aplicados. 3.2 O Vereador**
90 **Paixão** da boa tarde a todos os presentes, ressalta a importância da
91 audiência de prestação de contas quadrimestral da saúde, e por questão
92 de formalidade lê o edital de convocação da audiência pública. **3.3**
93 **Katiuscia Pereira**, Gerente de Plano, Metas e Políticas de Saúde da
94 Secretaria Municipal de Sainicia a apresentação da Prestação de Contas
95 que já foi exposta e extensamente debatida na Câmara Técnica. Ela
96 explica que a Prestação está dividida em 3 grande eixos que são os
97 recursos aplicados, os serviços de saúde oferecidos e as auditorias. Ela
98 passa a palavra para Dra. Cassia para apresentar a parte de auditoria. **3.4**
99 **Dra. Cassia** inicia a apresentação explanando que auditoria tem a fase
100 analítica e a fase operacional, onde na analítica é feita toda a análise de
101 documentos e na operacional se faz a auditoria propriamente dita. No
102 período de maio a agosto foram realizadas 22 auditorias e 11 ainda estão
103 em andamento. Na fase analítica existem 5, na fase de relatório
104 preliminar tem 4 e em fase final de conclusão existem 2 auditorias. A
105 auditoria no Imperial Hospital de Caridade tem o objetivo de Verificar se
106 houve cobrança após o óbito de pacientes submetidos a tratamento
107 radioterápico (em 2011 e 2012). Ela está encerrada e aguarda defesa do
108 auditado. As principais constatações foram, assinatura pós óbito e
109 cobrança acima do que produziram ressarcimento ao Fundo Municipal de
110 Saúde. Na Clinirim - Clínica do Rim e Hipertensão Arterial o objetivo era
111 verificar se a clínica está em conformidade com a legislação vigente,
112 verificar se os procedimentos de hemodiálise e diálise realizados estavam
113 em conformidade com os cobrados e verificar satisfação do usuário e se
114 houve algum tipo de cobrança destes procedimentos. Foi encerrada em
115 setembro 2015 e as principais constatações foram: Organização de
116 prontuário, CNES, Plano Estadual de Cuidado da Pessoa com Doença
117 Renal, comissões de óbito, estrutura física (gerador), controle de vacinas,
118 controle de indicadores (SMS), 74% estão satisfeitos. Recomendação:
119 Ressarcimento ao fundo Municipal de Saúde. No Hospital e Maternidade
120 Carlos Correa o objetivo da auditoria era Verificar o cumprimento do Plano
121 Operativo do ano de 2013. Foi elaborado um Relatório Final com
122 recomendação de ordem educativa e ressarcimento ao Fundo Municipal de
123 Saúde. Novamente no Hospital de Caridade foram feitas 3 auditorias com
124 o objetivo: verificar a existência do Marcapasso multissítio (não
125 autorizado) Foi encerrada em setembro 2015. Principal constatação:
126 procedimento realizado foi feito o ressarcimento ao Imperial Hospital de
127 Caridade pelo Fundo Estadual de Saúde. Outras duas Auditorias que tem o
128 objetivo de confirmar realização stent farmacológico (judicial) foi
129 encerrada em agosto 2015. Houve o ressarcimento ao Imperial Hospital
130 de Caridade pelo Fundo Estadual de Saúde que atualmente é pago pelo
131 SUS. Nos laboratórios de Análises Clínicas a auditoria tinha o objetivo de
132 avaliar a Qualidade dos Serviços Prestados Laboratórios: Gênese, Ciência,

133 Medeiros esta em Relatório Final. A auditoria na Clínicas Oftalmológicas
134 tem o objetivo de Avaliar a Produção dos serviços prestados Clínicas:
135 Instituto de Olhos de Florianópolis e Hospital de Olhos de Florianópolis,
136 está em fase analítica. Ainda foi apresentada a iniciativa da Comissão de
137 Avaliação de Qualidade dos Serviços realizados no SUS, segundo a
138 | Portaria nº 61/2015, os- objetivos dessa são: Melhoria da qualidade dos
139 | serviços prestados Verificar a adequação, legalidade e a efetividade dos
140 | serviços. Melhorar a satisfação do usuário. Encerrada a apresentação da
141 parte referente à auditoria, é dado espaço ao **Luciano Elias, gerente de**
142 **Execução Orçamentária** para apresentar a parte referente aos recursos
143 aplicados. **3.5 O Luciano** inicia a apresentação comentando que essa
144 parte da mesma é um pouco difícil de entender e acompanhar devido ao
145 conteúdo que será exposto. De antemão ele se desculpa com todos os
146 presentes se algum dado não ficar bem visível. Continuando serão
147 apresentadas as despesas empenhadas, liquidadas e pagas que são os
148 três estágios financeiros. Primeiro empenhamos a despesa garantindo a
149 execução orçamentária, fazemos o contato com o fornecedor que executa
150 o serviço ou entrega o material, após verificar a qualidade do serviço ou
151 do material entregue, liquida-se a despesa e posteriormente efetuamos o
152 pagamento. Basicamente este é o movimento financeiro que será
153 demonstrado na prestação de contas. Separamos a despesa então por
154 fonte de recurso. O Fundo Municipal de Saúde (FMS) tem diversas fontes
155 de recurso oriundos das três esferas de governo: Ministério da Saúde, o
156 Estado e os recursos próprios que são dois: as taxas diretamente
157 arrecadadas como as multas da Vigilância Sanitária por exemplo, e a
158 transferência da Prefeitura para o FMS. O nosso orçamento total então
159 ficou em R\$ 323.000.000,00 (trezentos e vinte e três milhões de reais),
160 aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2015, composto da seguinte
161 forma: de recursos vinculados, aqueles que vêm do Ministério e do Estado
162 vinculados a uma despesa específica, representam R\$ 131.000.000,00
163 (cento e trinta e um milhões de reais), os recursos diretamente
164 arrecadados, as taxas da Vigilância seria algo em torno de R\$
165 5.500.000,00 e de transferência da Prefeitura R\$ 186.000.000,00 (cento e
166 oitenta e seis milhões de reais). Esta transferência da Prefeitura já houve
167 um decreto em março de limitação de empenho, ou seja, este valor de R\$
168 186 milhões orçado continua orçado porém, a Secretaria da Fazenda
169 executou alguns bloqueios orçamentários impedindo o uso de parte desse
170 recurso. Então foi efetuado bloqueio de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de
171 reais), ficando o recurso da Saúde em R\$ 176.000.000,00 (cento e
172 setenta e seis milhões de reais), e não mais os R\$ 186 milhões aprovados
173 na LOA. Repetindo o valor disponível para a Saúde é então de R\$ 176
174 milhões de reais. A primeira fonte de recurso que é a 150 refere-se ao
175 recurso do PROESF (Programa de apoio a Estratégia Saúde da Família), foi
176 colocada em 2015, porque em 2014 foi utilizado recurso dessa fonte e
177 algumas despesas foram feitas, correndo-se o risco de alguma nota vir a
178 aparecer em 2015, colocou-se então na LOA 2015 que foi feita realmente
179 em agosto de 2014, esta fonte prevendo a sua possível utilização. Por isso

180 tem um valor de R\$ 56.000,00 orçado, mas não tem nenhuma despesa
181 feita porque todas as notas chegaram em 2014 e então foram
182 empenhadas e liquidadas no mesmo exercício. É bom lembrar que o
183 Ministério da Saúde estabeleceu os seguintes Blocos de Financiamento:
184 Bloco da Atenção Básica, Bloco da Média e Alta Complexidade, Bloco da
185 Vigilância em Saúde, Bloco Assistência Farmacêutica, Bloco Gestão e
186 Estruturação do SUS e Bloco de Investimento. Por uma questão de
187 facilidade não só da despesa, mas da receita também, para compreensão
188 dessa prestação de contas foi dividida nos mesmos blocos de
189 financiamento criados pelo Ministério. Na fonte 111 de recursos do
190 Ministério para a Atenção Básica, orçamos R\$ 44.000.000,00,
191 empenhamos no 2º Quadrimestre desse exercício R\$ 16.500.000,00 e
192 liquidamos R\$ 15.500.000,00 e pagamos aproximadamente R\$
193 15.000.000,00. Na fonte de recursos da Média e Alta Complexidade
194 também advinda do MS, orçamos aproximadamente R\$ 51.000.000,00
195 empenhamos R\$ 18.500.000,00 e liquidamos R\$ 16.500.000,00 e
196 pagamos aproximadamente R\$ 16 milhões de reais. Da fonte de recursos
197 311 também do MS para o Bloco da Vigilância em Saúde orçamos R\$
198 5.000.000,00 empenhamos apenas R\$ 853.000,00 liquidamos R\$
199 765.000,00 aproximadamente e pagamos R\$ 528.000,00. Devido a
200 demora nos processos licitatórios provavelmente os recursos destinados
201 desta fonte serão pagos no terceiro quadrimestre de 2015. Da fonte 411
202 recursos advindos do MS para o Bloco da Assistência Farmacêutica,
203 orçamos R\$ 2800.000,00 aproximadamente, empenhamos R\$
204 1500.000,00 e liquidamos R\$ 1.000.000,00 e pagamos R\$ 1.000.000,00
205 também. Vamos pular as fontes 511 (recurso do MS para Estruturação do
206 SUS), e 711 (recurso do MS para Bloco de Investimento), porque são
207 valores pouco expressivos. No entendimento da SMS este Bloco seria
208 desnecessário já que os investimentos que acontecem na rede sejam em
209 que nível for podem se enquadrar nos seus Blocos correspondentes e já
210 existentes, por exemplo a construção de um Centro de Saúde pode ser
211 enquadrado como investimento no Bloco Da Atenção Básica, uma
212 Policlínica entraria como investimento de Média e Alta Complexidade. A
213 fonte de recurso 751 que seria de convênios com a Secretaria de Estado
214 da Saúde e também com MS para construção da Unidade de Pronto
215 Atendimento (UPA) Continente, foi orçado R\$ 700.000,00 porque existia a
216 possibilidade de que alguma nota chegasse em 2015, porém todas as
217 notas chegaram em 2014 e não houve até o momento a necessidade de
218 utilizar este recurso. A fonte de recurso 30 são os recursos advindos do
219 Estado para o Fundo Municipal de Saúde (FMS), orçamos
220 aproximadamente R\$ 5.800.000,00 empenhamos R\$ 2.700.000,00 e
221 liquidamos R\$ 1.900.000,00 e pagamos R\$ 1.400.000,00. Ao final da
222 apresentação daremos uma ênfase maior a esta fonte de recurso que é a
223 do Estado. Da fonte 42 são os recursos diretamente arrecadados com as
224 multas da Vigilância orçamos R\$ 5.500.000,00 empenhamos R\$
225 1.700.000,00 e liquidamos R\$ 1.700.000,00 e pagamos também R\$
226 1.700.000,00. Aqui os três valores são muito próximos porque este

227 recurso é utilizado basicamente para pagamento de pessoal. Por último a
228 fonte de recurso próprio, a transferência da PMF para o Fundo com os R\$
229 186.000.000,00 ainda orçados apesar daquela limitação de empenho, foi
230 empenhado R\$ 62.500.000,00 e liquidado aproximadamente R\$
231 60.000.000,00 e pagamos R\$ 60.000.000,00 então neste quadrimestre foi
232 empenhado R\$ 106.000.000,00 apenas no 2 Quadrimestre sem somar o
233 primeiro quadrimestre. É uma exigência que a prestação de contas seja de
234 restrita a cada quadrimestre. A seguir uma análise desses valores em
235 percentuais. Despesas Liquidadas e Pagas no 2º quadrimestre: a fonte
236 80 e 82 – RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF) representa
237 60,24%. A fonte 0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE representa
238 16,76%. A fonte 0111 - SUS – ATENÇÃO BÁSICA representa 15.94%. A
239 fonte 0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE representa 1,87%. A
240 fonte 0042 – RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS representam
241 1,74% e outras fontes de recursos representam 3,46%. Em seguida
242 Luciano apresenta a relação de despesas empenhadas e liquidadas e
243 pagas no 2º quadrimestre no exercício 2015 separadas por unidade. Na
244 Atenção Básica a Saúde o orçamento suplementado é de R\$
245 119.334.926,26 foram empenhados R\$ 43.211.272,35 liquidados R\$
246 39.524.592,68 num total de 40,21% e foram pagos R\$ 38.748.748,68,
247 39,89%. Na Média e Alta Complexidade o orçamento suplementado é de
248 R\$ 117.428.644,81 foram empenhados R\$ 39.614.875,44 liquidados R\$
249 36.138.608,18 representando 36,76%, foram pagos R\$ 35.728.397,16
250 sendo 36,78% do total. Na Vigilância em Saúde orçamento suplementado
251 é de R\$ 9.984.010,00 foram empenhados R\$ 3.997.204,70 liquidados R\$
252 2.523.894,73 representando 2,57% do total liquidado, foram pagos R\$
253 2.134.432,12 representando 2,20% do total pago. No bloco ASSISTENCIA
254 FARMACEUTICA, orçamento suplementado é de R\$ 9.984.010,00 foram
255 empenhados R\$3.997.204,70 liquidados R\$ 2.523.894,73 representando
256 2,57% do total liquidado foram pagos R\$ 2.134.432,12 representando
257 2,20% do total. No bloco de Gestão e Estruturação do SUS o orçamento
258 suplementado foi de R\$ 26.957.284,00, foram empenhados R\$,
259 6.543.349,09 Liquidados R\$ 6.548.088,79, representando 6,66% do total
260 liquidado. Foram pagos R\$ 6.884.988,49 representando 7,09% do total.
261 No bloco do Fundo Municipal de Saúde, o orçamento suplementado foi de
262 R\$ 3.455.491,00, foram empenhados R\$ 20.801,43, Liquidados R\$
263 21.320,15, representando 0,62% do total liquidado. Foram pagos R\$
264 23.072,74, representando 0,67% do total. No Bloco de Recursos
265 Transversais, o orçamento suplementado foi de R\$ 5.729.972,00, foram
266 empenhados R\$ 644.684,38, Liquidados R\$ 1.612.169,35, representando
267 1,64% do total liquidado. Foram pagos R\$ 1.613.189,67 representando
268 1,66% do total. No total geral o orçamento suplementado foi de R\$
269 323.112.985,76, foram empenhados R\$ 106.464.387,08 Liquidados R\$
270 98.298.453,36, representando 99,98% do total liquidado. Foram pagos R\$
271 97.146.192,54 representando 99,98% do total. As despesas pagas do 2º
272 quadrimestre separadas por Bloco foram: na ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE
273 R\$ 38.748.748,68 representando 40%. Na MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

274 R\$ 35.728.397,16 sendo 37% do total. No Bloco de VIGILANCIA EM
275 SAUDE R\$ 12.013.363,68 representando 12%. No Bloco GESTÃO E
276 ESTRUTURAÇÃO DO SUS R\$ 6.884.988,49 sendo 7% do total. No bloco
277 ASSISTENCIA FARMACEUTICA R\$ 2.134.432,12 representando 2%. O
278 BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS R\$ 1.613.189,67 sendo 2% do
279 total. O Bloco do Fundo Municipal de Saúde R\$ 23.072,74 não
280 representando nem 1% do total. Em seguida o Luciano apresenta a
281 relação das despesas empenhadas, liquidadas e pagas no 2º
282 quadrimestre separadas por bloco e fonte de recurso. O bloco do Fundo
283 Municipal de Saúde, a fonte de recurso 0042 - RECURSOS DIRETAMENTE
284 ARRECADADOS foram liquidados R\$ 9.891,80 e o percentual 46,40%. Na
285 fonte de recurso 0080 RECURSO ORDINÁRIO foram liquidados R\$
286 11.428,35 com o percentual 53,60%. No total do Bloco foram liquidados
287 R\$ 21.320,15 representando 100,00%. No bloco da Atenção Primária, a
288 fonte de recurso 0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA -
289 PMF) foi liquidado R\$ 22.878.168,77 representando 57,88%. Na fonte de
290 recurso 0030 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE foram liquidados R\$
291 1.100.000,00 sendo 2,78% do total. A fonte 0111 - SUS - ATENÇÃO
292 BÁSICA foram liquidados R\$ 15.233.708,64 representando 38,54%. Na
293 fonte de recurso 0511 - SUS - GESTÃO DO SUS foram liquidados R\$
294 53.246,70 com o percentual de 0,13%. Na fonte de recursos 0711 - SUS -
295 INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE foram liquidados R\$
296 259.468,57 representando 0,66%. O TOTAL DO BLOCO foram liquidados
297 R\$ 39.524.592,68. No bloco da Média e Alta Complexidade, na fonte de
298 recurso 0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF) foram
299 liquidados R\$ 19.230.831,03 representando 53,21% do total. Na fonte de
300 recurso 0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE foram
301 liquidados R\$ 444.354,80 sendo um percentual de 1,23%. Na fonte de
302 recursos 0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE foram liquidados
303 R\$ 16.463.422,35 o percentual amostral é de 45,56% No total foram
304 liquidados R\$ 36.138.608,18 nesse bloco. No bloco da Vigilância em
305 Saúde na fonte de recursos 0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF.
306 FINANCEIRA - PMF) foram liquidados R\$ 9.467.874,66 tendo um
307 percentual de 79,36%. Na fonte de recursos 0042 - RECURSOS
308 DIRETAMENTE ARRECADADOS foram liquidados R\$ 1.697.293,86
309 representando 14,23%. Na fonte de recursos 0311 - SUS - VIGILÂNCIA
310 EM SAÚDE foram liquidados R\$ 764.610,96 com um percentual de 6,41%
311 No total foram liquidados R\$ 11.929.779,48 nesse bloco. No bloco de
312 Assistência Farmacêutica, na fonte de recursos 0082 - RECURSOS
313 PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF) foram liquidados R\$ 149.184,10
314 atingindo um percentual de 5,91%. Na fonte de recurso 0111 - SUS -
315 ATENÇÃO BÁSICA foram liquidados R\$ 436.357,00 representando
316 17,29%. Na fonte de recurso 0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
317 foram liquidados R\$ 9.575,80 sendo 0,38% Já na fonte de recursos 0411 -
318 SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA foram R\$ 1.192.146,45 liquidados,
319 atingindo um percentual de 47,23% Na fonte de recursos 0030 -
320 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE foram liquidados R\$ 736.631,38

321 atingindo 29,19%. No total, foram liquidados R\$ 2.523.894,73 nesse
322 bloco. No Bloco Gestão e Estruturação do SUS, referente a fonte de
323 recurso 0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF) foram
324 liquidados R\$ 5.865.190,42, na fonte de recurso 0711 - SUS - INVEST. NA
325 REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE foram liquidados R\$ 263.120,43, já na
326 fonte de recursos 0511 - SUS - GESTÃO DO SUS R\$ 419.777,94 6,41
327 foram liquidados. No total foram liquidados R\$ 6.548.088,79 nesse bloco.
328 No bloco de Recursos Transversais a única fonte de recurso 0082 -
329 RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF) foi liquidado R\$
330 1.612.169,35. Na Câmara Técnica foi muito debatida a situação de
331 repasse do Estado e do Ministério da Saúde. Do repasse do Estado são
332 duas preocupações: primeiro o atraso, já que ainda estão na competência
333 maio de 2015, como já foi dito anteriormente, esta informação extrapola a
334 prestação de contas pois foi atualizada no dia de hoje e em segundo lugar
335 o repasse dos R\$ 0,30 (trinta centavos) que não foi pago nada este ano.
336 Já houve uma dificuldade no início do início desse exercício com todos os
337 co financiamentos, Atenção Básica, Assistência Farmacêutica até abril nós
338 não tínhamos nenhum repasse da competência 2015, e de abril para cá
339 então eles repassaram os cinco primeiros meses de janeiro a maio. Outra
340 preocupação é com o repasse do MS que não devem também ser
341 repassados na sua totalidade neste exercício segundo foi informado pelo
342 CONASEMS, referentes aos dois Blocos da Atenção Básica e Média e Alta
343 Complexidade, que na realidade são os dois blocos com maior
344 financiamento do MS no Fundo Municipal de Saúde. Assim fica concluída a
345 parte financeira da prestação de contas. **3.6 A Katiúscia** retorna a
346 apresentação para expor os dados referentes a última parte da Prestação
347 de Contas sobre a Oferta de Serviços da SMS. Ela lembra que a
348 metodologia de apresentação foi montada em conjunto com o CMS, e
349 todas as solicitações feitas em outras prestações de contas foram levadas
350 em consideração na elaboração desse relatório. Acrescenta ainda que
351 todos os meses a Diretoria de Planejamento tem apresentado no conselho
352 as operações de saúde que constam na Programação Anual de Saúde
353 (PAS), demonstrando três ou quatro de cada vez, apresentadas pelos
354 técnicos responsáveis e que são referentes aos objetivos definidos no
355 Plano Municipal de Saúde. Então para este mês foram trazidos três
356 operações da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis: Qualificar os
357 Canais de Comunicação existentes e a informação gerada pela SMS, tanto
358 ao público interno, quanto ao público externo (de responsabilidade da
359 Assessoria em Comunicação da SMS); Aprimorar os canais de
360 comunicação aos usuários da SMS e ampliar a proporção de Centros de
361 Saúde com tempo de espera de até 7 dias para realização de consultas
362 (ambas de responsabilidade da Diretoria de Atenção Primária em Saúde
363 da SMS). O Matheus, diretor da Atenção Primária, e a Carla, assessora de
364 comunicação, estariam presentes para apresentar estes itens, mas
365 tiveram que acompanhar alguns representantes da Organização Pan
366 Americana de Saúde (OPAS), que vieram conhecer a rede de atenção à
367 saúde de Florianópolis. Eles estão visitando alguns Centros de saúde.

368 Esclarecido este ponto, Katiúscia prossegue com a apresentação, dizendo
369 que a Capital catarinense tem em suas mãos armas poderosas de
370 informação que podem levar a uma mudança de postura em relação à
371 imagem que os formadores de opinião e veículos de comunicação têm do
372 SUS de forma geral. Alguns exemplos disso: Florianópolis é a primeira
373 capital do País a completar 100% de cobertura populacional da Estratégia
374 de Saúde da Família, foi a melhor qualificada no mais recente ciclo do
375 PMAQ, do Ministério da Saúde; vem reduzindo gradual e continuamente
376 suas filas de espera para exames e consultas da Média Complexidade.
377 Esclarece que existem dificuldades para romper a barreira imposta pelos
378 veículos de comunicação regionais, que insistem em uma visão que
379 condena o SUS ao fatalismo de expressões como “vai demorar”, “o SUS
380 não funciona” ou “tem que fazer particular”. É preciso aprofundar o debate
381 sobre a saúde pública da Capital. A atual gestão de comunicação optou
382 pelo caminho da transparência para iniciar a travessia que levará a uma
383 comunicação mais assertiva. Os passos mais importantes nesse sentido
384 estão em: reconhecer os problemas existentes e comumente apontados
385 pela mídia; assumir a responsabilidade em seu manejo e trabalhar para
386 resolvê-los. Essa trajetória é longa, nem sempre compreendida, mas já
387 resulta, aos poucos, na credibilidade necessária para que se consiga
388 reverter o cenário do fatalismo para a disseminação positiva das
389 informações sobre a saúde pública da Capital. Paralelamente a esse
390 trabalho de transparência na comunicação, é necessário reforçar de forma
391 didática quais são os papéis do SUS em Florianópolis: Mostrar e
392 diferenciar o que é Atenção Primária, foco da gestão atual de Saúde, sua
393 importância na manutenção e prevenção da saúde do usuário e sua
394 resolutividade nos índices de encaminhamento para outras esferas de
395 atendimento. Mostrar como funciona a Média e a Alta Complexidade e
396 como o município conhece e controla suas filas de atendimento através da
397 | Regulação. Florianópolis foi noticiada em vários canais da mídia, devido ao
398 grande serviço prestado nessa área da regulação. A Secretaria está
399 criando mecanismos para informar as pessoas sobre as ações feitas para
400 promoção da saúde. Internamente, a SMS passou a elaborar um
401 informativo denominado Tá Sabendo? Esse é enviado por e-mail a cada
402 dois meses para todos os servidores da SMS. Essa necessidade surgiu dos
403 próprios funcionários que solicitaram uma maior aproximação com as
404 ações da gestão da SMS. Outras fontes de comunicação são o site da
405 | SMS, o facebook [-](#), a Revista Saúde Floripa distribuída à população nas
406 unidades de saúde do município. O próximo passo é criar estratégia de
407 aproximação maior entre os gestores da Secretaria de Saúde e
408 formadores de opinião nos veículos de comunicação, melhorar a
409 periodicidade do informativo Tá Sabendo?, Estudar estratégias de
410 comunicação com os servidores nos pontos de contato com os usuários do
411 SUS. Neste sentido a **Diretoria de Atenção Primária** também tem
412 trabalhado alguns objetivos. Para a primeira operação - aprimorar os
413 canais de comunicação da SMS - foram desenvolvidas ações de estímulo
414 às equipes e unidades (incluindo as de gestão) a criarem e utilizarem

415 email: externamente é um canal de comunicação com a população e
416 internamente, além de se contribuir para a comunicação também ajuda a
417 minimizar o consumo de papel. A segunda operação - ampliar a proporção
418 de CS com tempo de espera de até sete dias para a realização de
419 consultas - foi realizado monitoramento rotineiro da oferta de acesso à
420 população por CS. Por meio desse obteve-se o seguinte resultado: Em
421 2013, 76% dos CS conseguiram agendar atendimento em menos que 7
422 dias, 54% do CS ofereceram o atendimento no mesmo dia. Em 2014,
423 88% dos CS tiveram tempo de espera menor que 7 dias e 55%
424 conseguiram atender no mesmo dia. Em 2015, continuou os mesmos 88%
425 de consultas em até 7 dias e com 57% no mesmo dia. Ainda, foram
426 criados Grupos de Trabalho para: 1) buscar-se o equilíbrio entre os
427 componentes de ampliação de acesso e de vigilância do território e 2)
428 discussão dos paradigmas de horário de atendimento na Atenção Primária
429 em Saúde (Floripa +11). Para finalizar a apresentação da Prestação de
430 Contas foi passado um vídeo sobre uma matéria que foi transmitida no
431 Jornal do Almoço da RBS abordando o assunto acesso ao serviço de saúde
432 do município, demonstrando facilidades. **3.7 Coronel Paixão** abre a
433 palavra para os conselheiros para os devidos questionamentos e
434 esclarecimento sobre a apresentação. **3.8 A conselheira Janaina**
435 comenta toda a sua preocupação com a situação financeira da SMS, pois
436 já está no final do ano e ainda falta pagar 40% do que foi orçado para o
437 ano de 2015. Ela não sabe qual medida está sendo tomada para diminuir
438 esse valor, visto que o país está em crise econômica e a arrecadação
439 tende a ser menor. Outra observação feita pela conselheira é a respeito
440 dos gastos com a Atenção Primária e a Média e Alta Complexidade, pois os
441 gastos estão sendo quase o mesmo, com pouca diferença entre eles. **3.9**
442 **O Presidente** responde que nenhum município do país tem um plano B
443 para a arrecadação de recursos. A Saúde foi contingenciada em 15
444 milhões de reais e o impacto é sofrido em estados e municípios. O
445 Governo do Estado informou na última reunião da CIB (Comissão
446 Intergestores Bipartite) que não poderá honrar com o seu recurso de R\$
447 0,30 % nesse ano, e sugeriu que esse orçamento fosse parcelado em 18x
448 até em 2018. O Presidente como Secretário de Saúde se manifestou
449 | contrário a essa posição da Secretaria de Estado, mas pouca força teve,
450 devido ao não apoio dos demais municípios. Isso dificulta e muito a
451 quitação de contas, sendo que se planejou um orçamento com um valor e
452 não vai se arrecadar uma grande parte dele. **3.10 O conselheiro Darcy**
453 comenta que hoje a saúde não é uma das prioridades do Governo, pois a
454 retirada de recursos está piorando a situação que já é precária. Ele
455 | expressa que em 2007, técnicos do Ministério da Saúde fizeram um
456 estudo que apontava que o dinheiro que era investido em saúde no país
457 cobria somente 65% das necessidades nacionais, isso naquela época. Hoje
458 a porcentagem deve ser bem mais baixa, segundo ele. **3.11 A**
459 **conselheira Albertina** comenta que fica preocupada com a situação
460 alarmente da saúde. Ela considera uma afronta o Estado repassar os seus
461 0.30% ao município de Florianópolis que é de sua responsabilidade e

462 ainda oferecer uma proposta para parcelar esse valor até 2018. Ela
463 expressa que essa questão deveria ser resolvida judicialmente para que o
464 Estado repasse integralmente esse valor. Outra questão levantada pela
465 conselheira é sobre o local da audiência pública de Prestação de Contas.
466 Ela expressa que esse não é o melhor local, pois a plenária fica cheia e o
467 espaço é pequeno para todos se acomodarem, e considera que a
468 audiência deveria ser na Câmara de Vereadores e todas as entidades
469 deveriam ser convocadas a participar. **3.12 O Presidente** do conselho
470 responde que esse assunto já foi discutido no CMS em reunião e os
471 próprios conselheiros solicitaram que a audiência de Prestação de Contas
472 fosse em reunião plenária do conselho. Já se tentou fazer uma reunião na
473 Câmara e o quórum foi reduzido, e por esse motivo se preferiu fazer
474 conjuntamente na plenária do CMS. **3.13 O Presidente da Comissão de**
475 **Saúde da Câmara de Vereadores Coronel Paixão** corrobora que já
476 houve a tentativa de se fazer uma audiência Pública na câmara de
477 Vereadores sem sucesso, onde todas as entidades foram convidadas a
478 participar, inclusive a UFECO foi convidada. A decisão de fazer a Prestação
479 de Contas no Conselho Municipal de Saúde partiu dos próprios
480 conselheiros devido ao número de pessoas que compareceram. Foi uma
481 gentileza da Câmara de Vereadores vir até o conselho para debater a
482 prestação de contas, pois esse espaço é livre dos ritos da Câmara e os
483 conselheiros podem se expressar melhor. **3.14 A conselheira Heliete**
484 expressa que a apresentação da Prestação de Contas foi apresentada na
485 reunião da Câmara Técnica e foi intensamente debatida por todos os
486 presentes, e saiu com recomendações de alterações para a apresentação
487 de hoje na plenária, e ao final da discussão a Prestação de Contas foi
488 aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes e pelos
489 funcionários da casa. Ela reforça a posição de aprovação dada pela C.T e
490 acrescenta que o trabalho foi muito bem feito pela equipe do
491 Planejamento e foi muito bem apresentado. **3.15 Não havendo mais**
492 **nenhum questionamento por parte dos conselheiros, a Prestação**
493 **de Contas do 2º Quadrimestre da Produção e Oferta de Serviços,**
494 **Auditoria e Recursos Aplicados da Secretaria Municipal da Saúde é**
495 **colocada em votação e é aprovada por unanimidade. 3.16 Coronel**
496 **Paixão ao encerrar a audiência Pública de Prestação de Contas da**
497 **SMS ressalta sua preocupação e que em sua opinião deve ser**
498 **deste coletivo, sobre os cortes de recursos financeiros que estão**
499 **sendo impostos à Saúde do município. Num momento delicado**
500 **para o país é preciso rever prioridades na gestão municipal para**
501 **que a área da Saúde não venha a entrar em colapso, prejudicando**
502 **seus usuários e trabalhadores. Após as despedidas do vereador o**
503 **Presidente Daniel retoma a presidência da plenária e passa para o**
504 **item 4. Informe dos Conselhos Locais de Saúde. 4.1** A Conselheira
505 Flávia Do Conselho Local de Saúde do Campeche repassa um documento
506 para Secretaria Gersa referente as dificuldades do Centro de Saúde que
507 a equipe de Profissionais está incompleta , com uma unidade com mais de
508 nove mil usuários com uma equipe de profissionais "defasada ".

509 **Presidente** responde que foi aberto um processo seletivo, que haverá
510 profissionais se apresentando ainda esta semana. **4.3** A Conselheira Flavia
511 fala que o Conselho Local de Saúde esta se envolvendo em projetos de
512 horta e outros temas relacionados a saúde. A Conselheira indaga a
513 respeito dos Raios-X na UPA Sul, pois esteve no local e não houve
514 atendimento nessa área . **4.4** O **Presidente** ressalta que o Raio X está
515 com vazamento de radiação e já está funcionando, só falta fazer o ultimo
516 teste para o equipamento estar disponível para a população. **4.5**
517 **Conselheira Carmen** do Conselho do Pantanal solicita a necessidade do
518 Centro de Saúde do Pantanal na questão odontológica pois possui 13
519 equipes de família e não possui nenhuma auxiliar para facilitar o trabalho
520 da dentista, solicitam uma reunião ao Presidente para discutir sobre as
521 múltiplas situações que esta passando o Centro de saúde do Pantanal e
522 entrega um Ofício junto ao Coordenador DO Distrito Sanitário Leste para
523 O Presidente para nos apoiar e pede para dar atenção ao caso. **4.6** O
524 **Presidente** diz que irá fazer uma reunião junto com o Coordenador do
525 Distrito Sanitário Leste para explicar a respeito dos assuntos abordados.
526 **4.7** **Conselheiro Ulmar do Conselho local Da Tapera** relata a
527 precariedade de profissional médico em seu bairro, devido a transferência,
528 de um médico para o Pântano do Sul. **4.8** **Presidente** do Conselho fala
529 que o Dr. Marcelo foi para o Pântano do Sul, pois lá não tem medico e ele
530 mesmo pediu transferência, sendo que no Centro da Saúde da Tapera
531 existe ainda três médicos. **4.9** **Conselheira Janaina Deitos** solicita para
532 que todos os documentos dos Conselhos locais fossem encaminhados para
533 todos os conselheiros municipais para o devido acompanhamento dessas
534 demandas trazidas ao pleno do Conselho. **5 - Eleição do Conselho**
535 **Municipal de Saúde. 5.1 Secretaria Executiva** Gerusa Machado lê a
536 homologação da comissão eleitoral onde fala sobre os critérios e as
537 entidades inscritas: Entidades Populares (7 vagas); 1. AMORCÉU -
538 Associação dos Moradores do Morro do Céu; 2. AMPN - Associação de
539 Moradores Ponta Norte; 3. APAM - Assistência Preventiva de Apoio à
540 Mulher; 4. ARCO - IRIS - Instituto Arco – Íris; 5. CCPAN - Conselho
541 Comunitário do Pantanal; 6. CCT - Conselho Comunitário da Tapera; 7.
542 CONFIA - Conselho Comunitário dos Loteamentos Jardim Anchieta; 8. FCM
543 - Federação Catarinense de Mulheres; 9. GAAI - Grupo de Artesãos e
544 Artistas Independentes; 10. PASTORAL - Pastoral da Pessoa Idosa; 11.
545 SERTE - Sociedade Espírita de Recuperação Trabalho e Educação; 12.
546 UFECO - União Florianopolitana de entidades Comunitárias. Entidades
547 Sindicais e Associações de Trabalhadores (4 vagas): 1. SINTUFSC -
548 Sindicato de Trabalhadores em Educação das Instituições Públicas de
549 Ensino Superior do Estado de Santa Catarina; 2. ASAPREV - Associação
550 dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social da Grande
551 Florianópolis; 3. AFABB/SC - Associação dos Funcionários do Banco do
552 Brasil; 4. OAB/SC - Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Santa
553 Catarina ; 5. SINTRAFESC - Sindicato dos Trabalhadores no Serviço
554 Público Federal de Santa Catarina. Entidades Não Governamentais que
555 atuem com Portadores de Patologias Crônicas (1 vaga): 1. AMUCC -

556 Associação Brasileira de Portadores de Câncer; 2. APAE - Associação dos
557 Pais e Amigos dos Excepcionais. Entidades Sindicais e Associações
558 Patronais (1 vaga): SINDICARGAS - Sindicato das Empresas de
559 Transporte de Cargas de Florianópolis. A **Secretaria** esclarece que a
560 eleição será no dia 04 de novembro no Centro de Educação Continuada
561 (CEC) às 18:00 horas . Informa também o calendário de capacitação dos
562 conselheiros da nova gestão. **6 - Convênio entre SMS e SES para UPA**
563 **Continente. 6.1 O Presidente** aborda a pauta da UPA Continente que foi
564 questionado na reunião anterior pelos conselheiros Nereu e Albertina. O
565 mesmo coloca que a UPA continente foi pensada no ano de 2009 e o
566 contrato assinado no ano 2010 e não haveria capacidade financeira para
567 o município de Florianópolis arcar com UPA Continente. Segundo ele uma
568 UPA em Florianópolis hoje consome 1 milhão e quinhentos a 1 milhão e
569 seiscentos por mês , e também a UPA Continente ficou mal localizada ,
570 sendo que 60% vai ser de atendimentos a Biguaçu, São José e Palhoça
571 não fazendo sentido que o gasto desta UPA seja custeado pelo município
572 de Florianópolis. "Desta maneira assinamos um convenio com a Secretaria
573 do Estado transferindo pra ela a sessão de uso do primeiro pavimento do
574 primeiro prédio da UPA do continente e a segunda será o CAPS três, que
575 será aberto até o final do ano segundo o Secretário da saúde do Estado,
576 porém com a situação financeira que estamos hoje não será possível. **6.2**
577 **Conselheiro Darcy** diz que é contra gastos excessivos, que é totalmente
578 contra a construção das Policlínicas, por que o investimento e o custo
579 mensal é muito alto pelo fato do município ser penalizado. Pois somos
580 uma população de quatrocentos mil habitantes, e nenhum município com
581 essa população tem tantas Policlínicas e UPAs instaladas , é dinheiro
582 demais sendo desperdiçado. **6.3 A Conselheira Albertina** de um ponto
583 que foi muito debatido na 9 Conferência: a questão da privatização.
584 Questiona então quais as garantias que o município de Florianópolis vai
585 ter que o estado não vai privatizar aquele serviço. Segundo ela é
586 precisamos discutir mais claramente que cidade que nós queremos, essa
587 sessão a respeito da UPA Continente foi feita sem conversar e discutir com
588 o conselho , que precisa aprovar os convênios e acordos , porque o
589 conselho é um espaço para discutir a respeito das políticas de saúde do
590 nosso município, e o convenio foi assinado com o estado sem ao menos
591 pautar no conselho justamente neste momento que estamos com
592 problema orçamentário bem complicado. **6.4 O Presidente** diz que
593 concorda com a fala da conselheira, pois era um projeto caro e que
594 precisou falar com três secretários estaduais para eles entenderem a
595 situação, de que a rede do estado deve organizar este serviço que é
596 regional. **6.5 Conselheira Heliete** comenta que a UPA Continente foi
597 uma reivindicação política e não técnica. **6.6 Conselheira Janaina**
598 concorda com a fala da conselheira Heliete. Ela relata que a política
599 sobrepôs as evidencias científicas, e o problema está em como se usa a
600 política. Também concorda que essa questão deveria ter passado pelo
601 conselho, e propõe que o Conselho Municipal de Saúde encaminhe um
602 documento ao Conselho Estadual de Saúde dizendo "nós queremos que a

603 gestão seja própria e pública e não de uma organização social”.
604 Acrescenta que lamenta que infelizmente iremos entregar a gestão para
605 uma OS e ainda responder por uma má qualidade de serviço. **6.7 O**
606 **Presidente** diz que não iremos responder por essa gestão, e estamos
607 trabalhando por alternativas futuras para isso. **6.8 Conselheira**
608 **Fernanda** lembra que há uma demanda no continente e que o Conselho
609 Municipal de Saúde tem que se posicionar fazendo algum tipo de
610 documento expressando que não concorda com esse tipo de gestão. **A**
611 **palavra é dada a conselheira Heliete que precisa se ausentar do**
612 **plenário: 6.9 Conselheira Heliete** doa um livro para Conselho Municipal
613 de Saúde do Ministério Público a respeito das primeiras mulheres que
614 ingressaram no ministério Público, fala um pouco sobre a vida profissional
615 de cada uma. Inclusive a dela é registrada no livro. **A Conselheira** se
616 despede dos conselheiros, pois não estará na próxima gestão, e
617 emocionada diz que foi um prazer conhecer todos. **6.11 O Presidente**
618 Agradece a dedicação da conselheira e a convida que sempre que possível
619 vir as reuniões do conselho. **7 - Apresentação do Projeto de**
620 **Capacitação em Fitoterapia para profissionais de Saúde de**
621 **Unidades Básicas de Saúde Florianópolis. 7.1. Thaisa** inicia
622 esclarecendo que vai apresentar o projeto que se chama Projeto de
623 Capacitação em Fitoterapia para profissionais de Saúde de Unidades
624 Básicas de Saúde Florianópolis. Do que se trata este projeto? **Thaysa**
625 relata que na Secretaria de Saúde existe uma Comissão de Práticas
626 Integrativas e Complementares (PICs), que ajuda a fomentar a Política
627 Nacional De Praticas Integrativas do Ministério da Saúde Algumas dessas
628 práticas são mais conhecidas como: as plantas medicinais, acupuntura,
629 aurículo terapia e a homeopatia. O município de Florianópolis tem sido
630 referencia nas Praticas Integrativas no Brasil e esse projeto tem o Apoio
631 do Ministério da Saúde onde foi aprovado em 2013 num valor de R\$
632 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), como incentivo ao uso das plantas
633 medicinais na Atenção Básica, para a capacitação dos profissionais da
634 Atenção Básica nas plantas medicinais. A Gerencia de Assistência
635 Farmacêutica considera que o projeto é importante para valorizar o saber
636 popular das comunidades inclusive várias ações que já vinham sendo
637 desenvolvidas pelos profissionais ou pelos conselhos locais de saúde. As
638 etapas que já foram realizadas no projeto nesse período foram: um
639 mapeamento juntamente com a equipe de promoção à saúde onde foi
640 observado que trinta e cinco por cento dos Centros de Saúde já tem uma
641 iniciativa de horto que seria de plantas medicinais ou hortas de plantas
642 comestíveis, este número é considerado elevado e certamente muitos dos
643 presentes devem conhecer algumas dessas experiências. Outra etapa já
644 realizada neste projeto foi o Curso de Agro Ecologia que se trata de
645 técnicas de manejo e cultivo de plantas mais especificamente na parte de
646 adubação, como cultivar a planta sem o uso de agrotóxicos que é mais
647 saudável ao consumo humano e ao meio ambiente. Este curso já foi
648 realizado com mais de 40 participantes. Este projeto está encerrando
649 agora em novembro e para poder concluir as outras etapas é necessário

650 solicitar uma prorrogação Segundo Thaysa espera-se um período de 18
651 meses para a conclusão do projeto. Em seguida mostra o plano
652 orçamentário do projeto, que é de R\$ 35.000,00, pessoa física
653 contratação de professor de fitoterapia e professor agrônomo. Tem
654 planejado R\$ 5.000,00 para compra de material como instrumento de
655 jardinagem para apoiar as hortas, 1 note boock, 1 data show e 1 tela para
656 auxiliar nas capacitações e um material de expediente que seria uma
657 cartilha do município que já está em fase final de elaboração. O plano
658 orçamentário revisado é muito parecido com o que foi apresentado e a
659 única mudança, é a realocação do recurso de material de expediente no
660 valor de R\$ 5000,00 para pessoa física, pois a necessidade no momento é
661 o profissional de designer gráfico para elaborar a arte do material. Thaisa
662 acrescenta que este é o projeto e que conforme instruções do Ministério
663 Da Saúde o pedido de prorrogação precisa da devida aprovação desse
664 plenário. **7.2 O Presidente** comenta que Florianópolis é referencia
665 Nacional nas Práticas Integrativas Complementares (PICs), já que a
666 aproximadamente 5 anos vem trabalhando nesta área. Segundo ele este
667 projeto deve ser aprovado pelo conselho neste momento e posteriormente
668 deve ser apresentado aos novos conselheiros, dada a sua relevância. **7.3**
669 **Conselheiro Darcy** questiona qual é a participação do usuário e a
670 interatividade neste projeto. **7.4 Thaysa** responde que as hortas têm
671 uma iniciativa da comunidade o curso realizado foi destinado para
672 profissionais e usuários e os Centros de Saúde foram estimulados a
673 divulgar o curso e tiveram autonomia para definir os participantes. **7.5**
674 **Conselheiro Mauricio** dá uma sugestão que no primeiro momento
675 contratar profissionais para orientar não é interessante, e dá o exemplo o
676 Hospital de Caridade que tem tentado exercer parcerias com a UDESC e
677 outras instituições para que possa ter profissionais gratuitamente nesta
678 orientação. Cita ainda que foi feita uma pesquisa sobre governança
679 corporativa no Hospital de Caridade sem custos realizada pela UDESC. **7.6**
680 **Thaysa** relata que já foram oferecidos mais de cinquenta cursos de
681 práticas integrativas no município e este é o primeiro curso em que foi
682 feita uma contratação. Todos os outros cursos foram com trabalho
683 voluntario ou com parcerias com instituições. **7.7 Conselheira Fernanda**
684 que trabalha em uma unidade de saúde onde as PICs estão muito
685 | institucionalizadas, tinham até um médico homeopata e sempre a
686 preocupou a questão do insumo derivado, que não é fornecido. Por
687 exemplo, é feita a consulta da homeopatia, mas não é fornecido o
688 medicamento homeopático, eu trabalha o usuário tem pouco acesso
689 ficando um gap neste processo. Na comunidade em que trabalha o usuário
690 não tem muita condição financeira para adquirir medicamentos. A questão
691 do acesso ao medicamento fitoterápico também é preocupante. O
692 tratamento homeopático poderia estar incluso na REMUME (Relação de
693 Medicamentos do Município). A conselheira ressalta que via Ministério já é
694 possível ter acesso a alguns desses medicamentos. Porem, não ficou claro
695 para ela qual é o objetivo do projeto e quais as ações que estão faltando.
696 Haverá mais capacitação? Vai fazer a cartilha? Ela deseja mais

697 esclarecimentos sobre essas questões. Acrescenta que é preciso ter o
698 compromisso de ao curso finalizar trazer os resultados para o conselho
699 acompanhar e analisar se está tendo resultado positivo ou negativo
700 nessas ações. Geralmente, as áreas vem ao Conselho para solicitar
701 aprovação de um projeto e depois não voltam mostrar os resultados. Qual
702 impacto se foi positivo ou negativo para o usuário e a rede. **7.8 Thaysa**
703 diz que o principal objetivo do projeto é fortalecer o uso das plantas
704 medicinais no SUS, e a principal estratégia pra isso tem sido a capacitação
705 dos profissionais para aprender a forma de cultivo e fortalecer as hortas
706 que já tem nos centros de saúde. Esta era uma demanda grande da
707 comunidade e dos profissionais também. Em principio fizeram um
708 mapeamento e focaram em 16 Centros de Saúde que já tinham horta e
709 estas unidades indicaram 2 profissionais de saúde ou pessoas da
710 comunidade para fazerem o curso. Os Centros de Saúde tiveram
711 autonomia para fazer as indicações. Fizeram o curso, médicos,
712 odontólogos, enfermeiros, mas a maioria foram Agentes Comunitários de
713 Saúde e pessoas da comunidade. A segunda etapa do curso já foi
714 concluída que é a capacitação para o manejo e o plantio das plantas e o
715 fortalecimento das hortas já existentes nos CS. Atualmente estão fazendo
716 mutirões e foi selecionado o CAPS Ad Ilha para ser um horto modelo. Pela
717 manhã estiveram visitando a horta do CAPS (Centro de Atenção Psico
718 Social), técnicos das PICS e o professor de agronomia, para orientar in
719 loco. Os materiais estão para ser comprados já em processo licitatório e
720 para tanto é necessário a prorrogação do projeto junto ao Ministério para
721 conseguir aquisição do material. Mas todas as etapas anteriores já foram
722 realizadas Sobre a cartilha estão utilizando como referencia a cartilha de
723 dois CS Armação e a Lagoa. Juntaram essas duas cartilhas e precisam
724 somente de auxilio na diagramação pois a SMS não possui este serviço.
725 Eles tem também outros matérias a serem elaborados com este recurso.
726 **7.9 O Presidente coloca o Projeto em aprovação. O plenário do**
727 **Conselho Aprova por unanimidade a solicitação de prorrogação ao**
728 **Ministério da Saúde do Projeto de Capacitação em Fitoterapia para**
729 **profissionais de Saúde de Unidades Básicas de Saúde**
730 **Florianópolis. 8 - Informes Gerais. 8.1 A Secretária Executiva**
731 justifica ausência da Conselheira Catarina Cesconeto por motivo de
732 viagem e Eduardo Comelli por estar dando aula neste momento. Lembra
733 a agenda do CMS nos próximos dias: a Eleição do CMS que será no dia
734 quatro de novembro as dezoito horas no CEC (Centro de Educação
735 Continuada), e o Curso de Formação de Conselheiros que será no dia sete
736 de Novembro e vinte oito de Novembro na casa do Conselho das nove as
737 dezessete horas; no período de doze a quatorze de novembro haverá na
738 UFSC a SEPEX (Semana de Pesquisa e Extensão), onde o Conselho terá
739 uma participação por conta do curso de Formação de Conselheiros
740 realizado este ano em parceria com o Departamento de Enfermagem com
741 carga horária de 40 horas e no dia quatro de Dezembro acontecerá o
742 Prêmio de Boas Práticas as oito horas da manhã, e homologando também
743 o Conselho Local de Saúde do Rio Tavares. **8.2 Conselheiro Mauricio lê**

744 o convite da inauguração dos novos serviços do Hospital de Caridade no
745 dia vinte nove, próxima quinta feira as dez da manhã. Acrescenta que em
746 outubro, os catarinenses passam a contar com mais um serviço de
747 excelência na Irmandade Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de
748 Caridade. Trata-se da Unidade de Dor Torácica (UDT) e ampliação de 20
749 leitos de UTI, estando toda a estrutura do "Centro Intensivo de Alta
750 Complexidade Senhor Jesus dos Passos" com 7.000 m², preparada para
751 atender pacientes graves acometidos de doenças cardiovasculares,
752 cânceres e outras. O convite:" Temos a honra de convidá-lo para a
753 inauguração da Unidade de Dor Torácica e novos serviços no dia 29 de
754 outubro de 2015 às 10h, onde haverá uma visita guiada às instalações
755 e entrega de uma placa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, ao
756 governador Raimundo Colombo em agradecimento ao apoio dado pelo
757 Estado de Santa Catarina para a aquisição de equipamentos para a
758 unidade". O convite está aberto a todos os conselheiros e a comunidade
759 em geral. **8.3 Conselheira Albertina** faz o convite para audiência de
760 orçamento na Câmara de Vereadores no dia quatro de novembro as
761 quatorze horas, e expressa a importância de todos estarem
762 acompanhando. Acrescenta que a partir do dia três de Novembro a três de
763 Dezembro o IPUF estará realizando oficinas para discutir o Plano de
764 Mobilidade e quem desejar participar os detalhes estão no site com as
765 datas das oficinas em cada região. A conselheira ressalta ainda que está
766 acompanhando o projeto de lei do CMS que foi encaminhado pelo
767 Executivo à Câmara de Vereadores que é o PL/ 16347 que altera a lei do
768 Conselho Municipal de Saúde. Tina viu um erro técnico e segundo ela seria
769 necessário voltar para o Conselho para ser modificado, pois se trata da
770 sujeição dos Conselhos Distritais de Saúde aos Distritos Sanitários e não
771 ao CMS como havia sido pensado. A conselheira continua sua fala
772 lembrando que na conferencia foi discutido a respeito da eleição do
773 presidente do Conselho e que a posição é de que ele fosse eleito pelo
774 coletivo. **8.4 Conselheira Maria** Comunica que no dia a AMUCC
775 participou da entrega da Unidade Móvel do SESC Saúde Mulher e convida
776 a todos para estarem no dia seguinte no encerramento da Campanha do
777 Outubro Rosa as vinte horas e trinta minutos no Teatro Álvaro de
778 Carvalho (TAC). **8.5 Conselheiro Darcy** diz que essa reunião será uma
779 pré-despedida pois não sabe se comporá a nova gestão. **8.7** Presidente
780 Daniel comenta que espera que o conselheiro continue por sua
781 contribuição para o Conselho. **8.6 Conselheira Leonilda** informa que o
782 mês de Outubro também é o mês Internacional da Pessoa Idosa e tivemos
783 reunidos no ultimo final de semana no Morro das Pedras onde a Pastoral
784 esteve com novo material didático, capacitando as dioceses e assim
785 trabalhando a parte da espiritualidade e indicadores de saúde e também
786 no dia vinte e nove o HBSC estará completando cento e cinquenta anos e
787 escolheu como segmento da sociedade o tema envelhecimento e com isso
788 decidiram homenagear as pessoas que trabalham na Pastoral do Idoso e
789 haverá um evento com uma missa as nove horas e depois uma caminhada
790 e um almoço. Será um momento de confraternização e todos estão

791 convidados. **8.7 Conselheira Janaina** informa a todos que acontecerá
792 no dia vinte e nove de outubro as nove horas o V Encontro Brasileiro de
793 Residentes em Saúde na UFSC, onde estará representando o controle
794 social em uma mesa redonda. A conselheira convida a todos. **8.8**
795 **Conselheiro Mauricio** divulga que no dia vinte oito acontecerá uma
796 caminhada Cardiovascular. **8.9 Conselheira Fernanda** registra que
797 durante esses dois anos aprendeu muito entre os conselheiros,
798 ressaltando que aqueles que não forem eleitos, deixaram uma marca
799 importante no Conselho. **8.10 Presidente Do Conselho** Abre o convite
800 | da abertura da próxima reunião para cerimônia de posse da nova gestão,
801 agradece e enaltece o trabalho e dedicação a este Conselho, com a
802 certeza que todos contribuíram ao longo desses últimos dois anos.
803 Segundo ele aqueles que aqui estão e não serão reconduzidos vão levar
804 deste período a lembrança de um tempo de grande trabalho em defesa do
805 sistema publico de saúde do município. **9 - O Presidente** agradece a
806 presença de todos e passa ao próximo item de pauta **10 - Sugestões de**
807 **Pontos de Pauta para a Próxima Reunião de nº. 123, de 24 de**
808 **novembro de 2015: 10.1** Aprovação da Ata de nº 122 do dia
809 27/10/2015; **10.2** Posse da atual Gestão do Conselho Municipal de
810 Saúde; **10.3** Escolha da Mesa Diretora; **10.4** Composições das
811 Comissões; **10.5** Informes dos Conselhos Locais de Saúde; **10.6** Ações de
812 Prevenção contra a Dengue; **10.7** Qualidade da água da CASAN –
813 Vigilância Sanitária; **10.8** Monitoramento da Programação Anual de
814 Saúde; **10.9** Informes Gerais.